



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Panorama Dos Óbitos Evitáveis Em Menores De 5 Anos No Estado Brasileiro De Alagoas De 2018 A 2022

Autores: DANIELLE VIEIRA DE BARROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL), CAROLAINE FERRO DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL), KAROLYNE OLIVEIRA MOURA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL), CAMILA RODRIGUES COIMBRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL), GIRLLY SUELLY GOMES NOBRE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL), CATHERINE CHAVES LE CAMPION (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL), JULIO CÉSAR SILVA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL), ALICE MARTINS FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL), BEATRIZ CARVALHO PERSIANO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL), FERNANDA LAMENHA FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL), ANA CAROLINA VALERIO LANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL), ISABELLE LOUISE LIMA CASSIMIRO DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL), AGDA DE FREITAS CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL), LUCAS COSTA MENEZES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL), JÚLIA DE JESUS CAETANO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - HUB/UNB)

Resumo: Morte evitável consiste no óbito que poderia ter sido evitado com a intervenção médica efetiva, de modo que esse índice permite compreender melhor a real atuação dos sistemas de saúde no país. Assim, o enfoque nessa temática é de relevância para a implementação de medidas preventivas e melhoria do cenário, especialmente voltadas para a mortalidade de crianças menores de 5 anos do estado de Alagoas (Brasil), visto a escassez de dados. Analisar as causas de óbito evitáveis em menores de 5 anos no estado de Alagoas e suas variáveis sociais. Este é um estudo transversal descritivo feito mediante a análise dos dados secundários do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), disponibilizados pela plataforma DATASUS, cujo acesso é livre ao público. As variáveis de interesse utilizadas para este trabalho foram: total de óbitos por causas evitáveis em menores de 5 anos, sexo, cor/raça, faixa etária e as causas evitáveis. Os registros de óbitos, cujas informações acerca de alguma das variáveis não foram preenchidas ou ignoradas, foram excluídos. As informações foram tabuladas e analisadas por estatística descritiva, e exibidas na frequência absoluta ou relativa, com aproximação de duas casas decimais. No período de 2018 a 2022, foram registrados 245190 nascidos vivos no estado de Alagoas e 3685 (1,50%) óbitos por causas evitáveis em menores de 5 anos. Desses óbitos, nesse período, destaca-se que 812 (22,04%) foram classificados como redutíveis por adequada atenção ao recém nascido, 693 (18,81%) por atenção à mulher na gestação, 312 (8,47%) por atenção à mulher no parto e 301 (8,17%) por ações de diagnóstico e tratamento adequadas. Em relação às diferenças dos óbitos registrados segundo cor/raça, no intervalo analisado, observa-se que 80,35% são pretos ou pardos, 17,52% brancos, 0,55% indígenas e 0,03% amarelos. Em relação a distribuição por sexo, tem-se o percentual masculino (54,21%) mais predominante que o feminino (45,79%). Ressalta-se, também, que os óbitos referentes à primeira semana de vida são os mais frequentes representando 44,37% do total de registros, seguido pelos óbitos entre 28 a 364 dias após o nascimento (26,75%). Por fim, observou-se que as faixas etárias de 7 a 27 dias e 1 a 4 anos não apresentaram discrepâncias percentuais significativas, a saber: 13,95% e 14,93% respectivamente. Em suma, nota-se o destaque na porcentagem de nascidos pretos e pardos nos óbitos por mortes evitáveis (80,35%), bem como a relevância da primeira semana de vida da criança (44,37%) nesse cenário. Assim, são necessárias a melhorias nas políticas públicas de Alagoas voltadas ao cuidado da gestante e do bebê, com um maior investimento no programa de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e um enfoque na minimização da mortalidade neonatal precoce, além de ações específicas para redução das diferenças étnico-raciais. Tais ações são fundamentais para diminuir a taxa de óbitos evitáveis em menores de 5 anos e garantir a segurança da criança no estado de Alagoas.